



ANA MARIA CAMPOS
camposanamarca5@gmail.com

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Ibaneis se despede do Buriti

Termina hoje o segundo mandato de Ibaneis Rocha à frente do Palácio do Buriti. Foram sete anos e três meses de gestão de um governador reeleito em primeiro turno e que chegou ao governo em 2018 depois de iniciar uma campanha com 1% das intenções de votos, quando ninguém acreditava que venceria as eleições. Ibaneis comandou com um estilo próprio, com um grupo restrito de assessores de total confiança, como o chefe da Casa Civil, Gustavo Rocha, que também deixa o cargo hoje. Rigoroso, delegou, cobrou, mas concentrou decisões. Poucos — muito poucos — falam por Ibaneis.

Ed Alves/CB/D.A Press



Carlos Vieira/CB/D.A Press



Joédson Alves/Agência Brasil



Turbulências

Três momentos marcam os últimos sete anos e três meses no Distrito Federal e vão ficar registrados na história. A pandemia de covid-19, que atingiu o planeta, iniciada no segundo ano de mandato de Ibaneis, paralisou projetos, mudou rumos e investimentos e exigiu uma gestão voltada prioritariamente a emergências de saúde. Atingiu diretamente a vida das pessoas, quebrou empresas e atingiu a economia mundial. Logo no começo do segundo mandato, houve o 8 de janeiro de 2023, com a invasão e depreciação dos prédios dos Três Poderes, e o afastamento temporário de Ibaneis. Na reta final, a crise do BRB.

Roberto Rodrigues/divulgação



Projeto de governo na área social e candidatura de deputada

A ex-governadora Maria de Lourdes Abadia assinou ontem à noite a filiação ao PSD em festa organizada pelo partido para recebê-la. Ela explica que recebeu o convite para ajudar o ex-governador José Roberto Arruda, pré-candidato ao Buriti, pelo PSD, no plano de governo na área social. Ela ouviu do presidente nacional, Gilberto Kassab, o compromisso de empenho para eleger uma grande bancada de mulheres no Congresso. "Saí da política, mas a política não sai de mim. Sou grata a Brasília por tudo que ela já me proporcionou", disse Abadia à coluna.

Convite rejeitado

A ex-deputada federal e distrital Jaqueline Roriz também foi convidada a se filiar ao PSD. Foi um chamado do próprio presidente nacional, Gilberto Kassab. Ela disse ao **Correio** que não vai topar. Arruda ainda não desistiu, embora o prazo final para filiações partidárias partidárias termine em 4 de abril. "O tempo, na política, é muito inexato. Às vezes um ano é pouco e outras vezes sete dias é muito", diz o ex-governador.



Ronaldo de Oliveira/CB/D.A Press - 6/5/23

Ed Alves/CB/D.A Press



Ação popular pede suspensão de lei que pode privatizar acessos públicos ao Lago Paranoá

O presidente do PSB/DF, Rodrigo Dias, o ex-governador Rodrigo Rollemberg e Ricardo Cappelli (presidente da ABDI) acionam a Justiça para impedir cercamento de becos públicos no Lago Sul e Lago Norte. Uma ação popular ajuizada na Vara de Meio Ambiente, Desenvolvimento Urbano e Fundiário do DF pede a suspensão imediata da Lei Complementar Distrital 1.055/2025 e do Decreto nº 48.302/2026, normas que autorizam a concessão de uso de becos públicos nas regiões administrativas do Lago Sul e Lago Norte, áreas que dão acesso ao Lago Paranoá.



À QUEIMA ROUPA

CRISTIAN VIANA,
PRESIDENTE DO
PODEMOS-DF,
SECRETÁRIO DO
ENTORNO

Arquivo Pessoal.



"Historicamente, desde a época em que as disputas eram entre Joaquim Roriz e o PT, as disputas foram apertadas. Mesmo a eleição passada, vencida no primeiro turno pelo governador Ibaneis Rocha, a eleição foi concluída no primeiro turno por uma margem um pouco maior que cinco mil votos"

Qual vai ser o caminho do Podemos-DF nas eleições?

O Podemos-DF compõe a base do governo e apoiará a governadora Celina Leão para o GDF, com a perspectiva também de se consolidar como partido, na construção da montagem de uma chapa competitiva para a disputa distrital.

Pretende focar em que cargos?

Vamos priorizar cargos proporcionais com a eleição de até três deputados distritais e um deputado federal; sendo que iremos para a eleição com apenas um no mandato que é o deputado Robério Negreiros. Com isso, cria-se chances reais de dois novos deputados distritais serem eleitos pelo Podemos, dando oportunidade para que novas lideranças alcancem mandatos. Estamos confiantes em alcançar uma cadeira na Câmara Federal e até 4 de abril consolidaremos essa nominata.

Acredita que a disputa ao GDF será apertada?

Sim, historicamente desde a época em que as disputas eram entre Joaquim Roriz e o PT, as disputas foram apertadas. Mesmo a eleição passada, vencida no primeiro turno pelo governador Ibaneis Rocha, a eleição foi concluída no primeiro turno por uma margem um pouco maior que cinco mil votos. Mas a eleição passada mostrou, também, que

o eleitor brasiliense é majoritariamente de centro-direita, o que permitiu que a união das principais lideranças deste campo, em um mesmo parlamento, alcançasse a eleição no primeiro turno.

E para o Senado? Como avalia?

Precisamos considerar que cada candidato ao governo terá dois candidatos ao Senado e os nomes colocados têm bastante densidade: o governador Ibaneis, a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, a deputada Bia Kicis, o desembargador Sebastião Coelho, a senadora Leila, apenas para citar os principais. Mas acredito que finalizado o prazo de filiações, teremos 123 dias para tentarmos construir entendimentos para convergência de algumas candidaturas e fortalecer novamente o bloco que ganhou as eleições de 2022.

Vai se desincompatibilizar para concorrer?

Após a governadora Celina assumir, vamos dialogar com ela para que nos indique qual a melhor forma de se desincompatibilizar, mas além da gestão pública a minha missão é partidária. Não tenho projeto pessoal e até posso me dedicar com maior intensidade à coordenação política e estruturação das campanhas dos nossos candidatos, mas dependerá deste diálogo com a governadora.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

TEMPO

Chuvas não dão trégua

Moradores de Vicente Pires relatam prejuízos após temporal que atingiu região administrativa. Governo monta força-tarefa. Previsão é de que precipitações diminuam nos próximos dias

» DAVI CRUZ
» LUIZ FELLIPE ALVES

As fortes chuvas que atingiram o Distrito Federal na noite da última quinta-feira deixaram um rastro de destruição em diversas regiões da cidade. A população de uma das regiões administrativas mais afetadas, Vicente Pires, sofreu com buracos, inundações e até mesmo um muro que caiu. Na manhã de ontem, ainda era possível ver os vestígios da tempestade na Rua da Misericórdia e na Rua 4.

"A situação que ela fica quando chove é muito preocupante, sai todo o asfalto", afirmou o morador José Inácio Severino, que foi avisado sobre a enxurrada enquanto estava no trabalho. "Me ligaram avisando para cortar o Pistão para chegar em casa. Saí do trabalho imediatamente, e me deparei com essa situação", acrescentou.

O muro da casa de Inácio caiu por conta da força da chuva. Decepionado, ele relata que o sentimento que fica é de impotência. "A gente não pode sair de casa sem preocupação com a segurança da nossa família", disse.

Sidriane Maria Vicente, 51, também moradora da Rua 4, afirmou que costuma chover forte na região, entretanto, a situação piorou após as obras realizadas pelo Governo do Distrito Federal (GDF). "É um total descaso. A barreira de contenção do Taguaparque estourou e a água veio toda para cá. Estamos sem saber o que fazer", desabafou.

A filha de Sidriane, Nathália Vicente, 20, conta que todos foram pegos de surpresa. "Foi muito desesperador. Escutamos um barulho do nada, ficamos sem reação", acrescentou. A jovem estudante ainda comentou que, agora, "a família vai ter que começar tudo de novo".

Infraestrutura

Em nota, a Secretaria de Obras (SODF), afirmou que o GDF tem "realizado investimentos significativos em obras de infraestrutura urbana em Vicente Pires, focando na melhoria da mobilidade, drenagem e da qualidade de vida". Entre as obras estão, a implantação de galerias de águas pluviais, construção de lagoas de retenção e serviços de pavimentação asfáltica, abertura de bocas de lobo e outras medidas.

Sobre as últimas chuvas que atingiram a região, a pasta informou que uma força tarefa será feita para evitar novas ocorrências relacionadas à chuva. "Vamos fazer uma barreira de contenção, de forma provisória, para evitar que aconteça novos alagamentos. Além disso, estamos fazendo um Tunnel Liner para a captação das águas pluviais", afirmou.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



A moradora da Rua 4 Nathalia Vicente comenta que a família terá que começar tudo de novo



José Inácio Severino se preocupa com segurança da família em casa

Por sua vez, a Neoenergia disse que "o sistema elétrico se comportou de forma adequada durante as chuvas registradas ontem (quinta-feira),

sem ocorrências de grande impacto na região de Vicente Pires".

Segundo o meteorologista do Instituto Nacional de

Meteorologia (Inmet) Mércio Dantas, o Distrito Federal está passando por um período de transição entre a época de chuva e a seca. "Isso significa que não terá tantas chuvas nos próximos dias, mas também não significa que no mês de abril não teremos nada de chuva", disse, acrescentando que não há novos alertas para chuvas fortes até a primeira semana de abril. "O tempo está estabilizado. Não terá chuvas fortes. No máximo, algumas chuvas isoladas", afirmou.

Com o mês de março se aproximando do fim, ele explicou que choveu "dentro do limite" para o período. "Em quatro das nossas cinco estações registramos uma quantidade até um pouco mais baixa para o mês de março. Somente uma, a de Águas Emendadas (em Planaltina), registrou 300 mm, aumento de quase 35% do que era esperado", finalizou.